

## Regeneração de explantes de *Cattleya x mesquिताe* a partir do estiolamento de segmentos caulinares.<sup>1</sup>

Ramos, Tatiana Vieira<sup>2</sup> ; Carneiro, Iraídes Fernandes<sup>3</sup>

<sup>2</sup> Professora da Universidade Estadual de Goiás (UEG), São Luis de Montes Belos, Rua da Saudade, nº 56, Vila Eduarda, São Luis de Montes Belos, Goiás, fone (62) 3247-3666, email: [tatiana.ramos@ueg.br](mailto:tatiana.ramos@ueg.br); <sup>3</sup> Professora da Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos (UFG-EA), Campus-Samambaia, Caixa Postal 131, CEP 74001-970, Goiânia, Goiás, fone (62) 3521-1530, email: [iraides@agro.ufg.br](mailto:iraides@agro.ufg.br).

A orquídea *Cattleya x mesquिताe* é um híbrido natural nativo do Estado de Goiás, propagado naturalmente por sementes e pela retirada de mudas surgidas da planta-mãe. Estas orquídeas nativas carecem de pesquisa e nem sempre se encontram disponíveis sementes e outras fontes de explantes para a micropropagação das mesmas. Os segmentos caulinares e os ápices radiculares tem sido as fontes de explantes mais estudadas como forma de produção de mudas em grande escala, mantendo-se a estabilidade genética. Tendo como objetivo verificar a capacidade regenerativa de segmentos caulinares estiolados e cultivados *in vitro*, este trabalho testou o efeito da adição de fitorreguladores ao meio de cultura. Os explantes foram uniformizados em 10 mm de comprimento e cultivados em temperatura de 25°C ± 2°C, 16 horas de luz diária, durante 120 dias. O meio de cultura foi o MS com redução pela metade dos macronutrientes, utilizando um delineamento experimental inteiramente ao acaso, dez repetições e os seguintes tratamentos: sem fitorreguladores; 2,0 mg L<sup>-1</sup> de KIN; 5,0 mg L<sup>-1</sup> de KIN; 2,0 mg L<sup>-1</sup> de KIN + 1,0 mg L<sup>-1</sup> de ANA; 2,0 mg L<sup>-1</sup> de BAP; 5,0 mg L<sup>-1</sup> de BAP; 2,0 mg L<sup>-1</sup> de BAP + 1,0 mg L<sup>-1</sup> de ANA. Aos 120 dias o BAP a 5,0 mg L<sup>-1</sup> mostrou-se mais eficiente, estimulando a produção de 25,71 brotações na base dos segmentos caulinares, quantidade essa aproximadamente vinte vezes maior do que aquela produzida nos nós. O enraizamento *in vitro* destes explantes ocorreu sem o uso de fitorreguladores.

PALAVRAS-CHAVE: Orchidaceae, cultura *in vitro*, auxina, citocinina.

<sup>1</sup> Parte da Dissertação de Mestrado “Micropropagação de *Cattleya x mesquिताe* (Orchidaceae) autofecundada: híbrido natural do estado de Goiás”, realizado na Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos – Universidade Federal de Goiás.